

# Comunicado à Imprensa

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 1 de outubro 2019

## IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

### Crescimento da produção no setor industrial atinge recorde de alta de um ano e meio

#### PONTOS-CHAVE

Aumento acentuado de novos trabalhos impulsiona crescimento da produção

Aumento mais rápido no nível de empregos em sete meses

Recuperação sólida nas compras de insumos

O setor industrial brasileiro continuou a se fortalecer, com as melhorias nas condições operacionais igualando o seu ritmo mais rápido em vinte e dois meses. Após um retorno ao crescimento em agosto, o volume de produção cresceu pela taxa mais rápida em um ano e meio, com as empresas respondendo a uma aceleração semelhante nos fluxos de pedidos. Esses desenvolvimentos sustentaram aumentos sólidos nas quantidades de compras e no nível de empregos, ao mesmo tempo em que o sentimento em relação aos negócios permaneceu elevado pelos padrões históricos.

Ao atingir 53,4 em setembro, o Índice Gerente de Compras™ (PMI®) IHS da Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, destacou uma melhoria na saúde do setor pelo segundo mês consecutivo. Além disso, ao crescer em relação ao valor de 52,5 registrado em agosto, o PMI igualou a sua marca mais alta desde novembro de 2017.

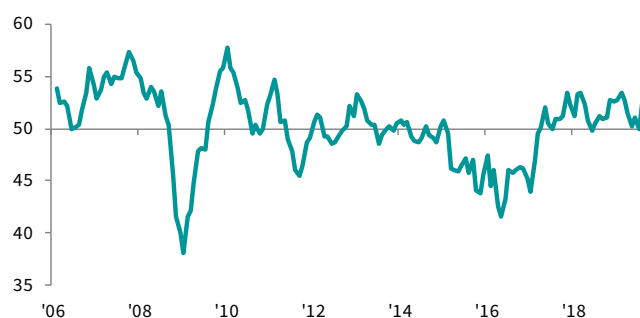
Tanto a quantidade de novos pedidos quanto o volume de produção cresceram pelas taxas mais rápidas em um ano e meio no final do terceiro trimestre, com expansões sendo observadas em todas as três áreas principais do setor industrial. As evidências destacaram uma demanda básica mais forte, a conquista de novos clientes e a oferta de novos produtos como as principais razões para o aumento das vendas.

Os dados sugeriram que a recuperação nos registros de pedidos se concentrou no mercado doméstico, com o volume agregado de exportações baixando em setembro. Segundo os entrevistados, um clima desafiador para exportações e problemas na Argentina contiveram as vendas internacionais.

Estimulados pelo influxo mais forte de novos trabalhos, os fabricantes brasileiros se dispuseram a gastar mais em

PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



setembro, como ficou destacado pelos aumentos consecutivos na compra de insumos e no nível de empregos. Este último cresceu da maneira mais significativa em sete meses, o que os entrevistados atribuíram a projeções otimistas de crescimento e ao fortalecimento da demanda. A quantidade de compras se expandiu a um ritmo mais brando do que em agosto, mas que foi sólido mesmo assim.

A recuperação na compra de insumos foi suficiente para elevar os estoques de compras das empresas, embora aqui também tenha ficado evidente uma desaceleração. Por outro lado, os estoques de produtos acabados declinaram pela primeira vez desde janeiro. Os entrevistados atribuíram a redução ao cumprimento de pedidos através de reservas de mercadorias.

A inflação de preços de insumos aumentou, em meio a relatos de enfraquecimento cambial (em relação ao dólar americano). A taxa de crescimento nas cargas de custos foi acentuada e a mais rápida em três meses.

Os produtores de mercadorias procuraram compartilhar aumentos adicionais nos custos de insumos com seus clientes, aumentando seus preços novamente no final do terceiro trimestre. Embora tenha sido moderada, a taxa de inflação de preços cobrados atingiu um recorde de alta de três meses.

As empresas permaneceram otimistas em relação às perspectivas de crescimento, com previsões de condições econômicas melhores, políticas públicas favoráveis, demanda mais forte e inovações sustentando o grau de sentimento positivo. O nível consolidado de otimismo foi elevado no contexto dos dados históricos para a pesquisa, apesar de ter caído um pouco em relação a agosto.

## COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

“O PMI do setor industrial brasileiro permaneceu firmemente dentro do território de crescimento em setembro, indicando uma recuperação contínua da saúde do setor após um ligeiro desvio em julho.

As fábricas aumentaram a produção a um ritmo raramente observado nos últimos sete anos, com a recuperação sólida do nível de empregos sugerindo que as empresas esperam que o impulso de crescimento tenha continuidade no curto prazo.

As entradas de novos trabalhos se expandiram pela taxa mais forte em um ano e meio, o que é um bom presságio para a produção no futuro e também para o mercado de trabalho.

Um motivo para preocupação, mas não uma surpresa, foi que a pesquisa PMI mostrou uma queda no volume de exportações. Além da desaceleração global do comércio, as vendas internacionais continuaram sendo pressionadas pelos problemas persistentes na Argentina, um dos principais destinos de exportações brasileiras. A última vez que os produtores de mercadorias indicaram um aumento mensal constante nas vendas externas foi no início de 2018.”

## CONTATO

### IHS Markit

Pollyanna De Lima  
Principal Economist  
T: +44-1491-461-075  
[pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Katherine Smith  
Corporate Communications  
T: +1 781 301 9311  
[katherine.smith@ihsmarkit.com](mailto:katherine.smith@ihsmarkit.com)

### Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Setembro 2019 - os dados foram coletados entre 12 e 23 de setembro 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

### Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

### Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

### Produção Industrial

s.a., Var. anual indústria



Fontes: IHS Markit, IGBE.

### Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2019 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com). Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

### Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite: [ihsmarkit.com/products/pmi.html](https://ihsmarkit.com/products/pmi.html).